



**Questão 17**

Uma das mais contundentes críticas ao discurso da aptidão física relacionada à saúde está no caráter eminentemente individual de suas propostas, o que serve para obscurecer outros determinantes da saúde. Ou seja, costuma-se apresentar o indivíduo como o problema e a mudança do estilo de vida como a solução. Argumenta-se ainda que o movimento da aptidão física relacionada à saúde considera a existência de uma cultura homogênea na qual todos seriam livres para escolher seus estilos de vida, o que não condiz com a realidade. O fato é que vivemos numa sociedade dividida em classes sociais, na qual nem todas as pessoas têm condições econômicas para adotar um estilo de vida ativo e saudável. Há desigualdades estruturais com raízes políticas, econômicas e sociais que dificultam a adoção desses estilos de vida.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. RBCE, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

Com base no texto, a relação entre saúde e estilos de vida

- A** constrói a ideia de que a mudança individual de hábitos promove a saúde.
- B** considera a homogeneidade da escolha de hábitos saudáveis pelos indivíduos.
- C** reforça a necessidade de solucionar os problemas de saúde da sociedade com a prática de exercícios.
- D** problematiza a organização social e seu impacto na mudança de hábitos dos indivíduos.
- E** reproduz a noção de que a melhoria da aptidão física pela prática de exercícios promove a saúde.

**Questão 18**

**Retrato de homem**

A paisagem estrita  
ao apuro do muro  
feito vértebra a vértebra  
e escuro.

A geração dos pelos  
sobre a casca e os rostos  
em seus diques de sombra  
repostos.

Os poços com seu lodo  
de ira e de tensão:  
entre cimento e fronte  
— um vão.

As setas se atiram  
às margens de ninguém,  
ilesas a si mesmas  
retêm.

Compassos de evasão  
entre falange e rua  
sondando a solitude  
nua.

E na armadura de coisa  
salobra, um só segredo:  
a polpa toda é fruição  
de medo.

ARAÚJO, L. C. *Cantochão*. Belo Horizonte: Imprensa Publicações — Governo do Estado de Minas Gerais, 1967.

No poema, a descrição lírica do objeto representado é orientada por um olhar que

- A** desvela sentimentos de vazio e angústia sob a aparente austeridade.
- B** expressa desilusão ante a possibilidade de superação do sofrimento.
- C** contrapõe a fragilidade emocional ao uso desmedido da força física.
- D** associa a incomunicabilidade emocional às determinações culturais.
- E** privilegia imagens relacionadas à exposição do dinamismo urbano.

**Questão 19**

Senhor Juiz

O instrumento do “crime” que se arrola

Nesse processo de contravenção

Não é faca, revólver ou pistola,

Simplesmente, doutor, é um violão.

Será crime, afinal, será pecado,

Será delito de tão vis horrores,

Perambular na rua um desgraçado

Derramando nas praças suas dores?

Mande, pois, libertá-lo da agonia

(a consciência assim nos insinua)

Não sufoque o cantar que vem da rua,

Que vem da noite para saudar o dia.

É o apelo que aqui lhe dirigimos,

Na certeza do seu acolhimento

Juntada desta aos autos nós pedimos

E pedimos, enfim, deferimento.

Disponível em: [www.migalhas.com.br](http://www.migalhas.com.br).  
Acesso em: 23 set. 2020 (adaptado).

Essa petição de *habeas corpus*, ao transgredir o rigor da linguagem jurídica,

- A** permite que a narrativa seja objetiva e repleta de sentidos denotativos.
- B** mostra que o cordel explora termos próprios da esfera do direito.
- C** demonstra que o jogo de linguagem proposto atenua a gravidade do delito.
- D** exemplifica como o texto em forma de cordel compromete a solicitação pretendida.
- E** esclarece que os termos “crime” e “processo de contravenção” são sinônimos.